



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

matrícula, evidenciando a importância da monitoria em períodos estratégicos do calendário acadêmico. Quanto à facilidade de acesso às informações oficiais do curso, 58,1% consideraram esse acesso apenas parcialmente fácil, enquanto 29,0% relataram dificuldade, sugerindo que, embora existam canais institucionais, parte dos estudantes ainda encontra obstáculos para localizar documentos, normas e prazos. No que se refere aos meios de comunicação mais utilizados, destacaram-se o Instagram da monitoria e grupos de WhatsApp, somando 58,0% das respostas, evidenciando a preferência por canais digitais de consulta rápida. As respostas abertas indicaram demanda por comunicação mais acessível, centralizada e objetiva, especialmente em relação a prazos acadêmicos, estágios, rematrículas e atividades complementares. Adicionalmente, 48,4% afirmaram já ter perdido prazo ou enfrentado dificuldades acadêmicas por dificuldade de acesso às informações, reforçando a necessidade de ações voltadas à centralização e melhor divulgação dos comunicados. Os resultados demonstraram que a monitoria exerce papel estratégico no apoio discente e no fortalecimento da comunicação acadêmica, especialmente em períodos críticos do calendário acadêmico. Nas condições desse estudo, conclui-se que o uso de canais digitais, aliado à organização mais acessível das informações institucionais, poderia ampliar a autonomia estudantil, reduzir dificuldades e contribuir para melhor integração entre estudantes e curso.

Palavras-chave: Comunicação acadêmica. Apoio discente. Ensino Superior.

Referências

DE BARROS, Lucas Felipe et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior: um instrumento de aprendizagem colaborativa. **GESTUS MULTIDISCIPLINAR**, p. 91-95, 2025.

DOS SANTOS, Fabiana Celeste Boaventura; FERREIRA, Lúcia Gracia. A monitoria de ensino na educação superior e seu aspecto colaborativo na formação e no processo ensino-aprendizagem. **Educação em Análise**, v. 4, n. 2, p. 247-268, 2019.